

- 47 DUPLA-RESISTÊNCIA DE *Botrytis cinerea* A BENOMYL E IPRODIONE EM CULTURA DE PIMENTÃO EM ESTUFA / Strains of *Botrytis cinerea* with double resistance to benomyl and iprodione in greenhouse pepper (*Capsicum annuum*) crop. R. GHINI. EMBRAPA/CNPDA, C.P. 69, 13820 Jaguariúna, SP.

Uma redução na eficiência dos tratamentos com benomyl e iprodione para o controle de *Botrytis cinerea* em cultivo de pimentão amarelo em estufa foi verificada na região de Itapecerica da Serra, Estado de São Paulo. Através do método do fungicida incorporado ao meio de cultura de BDA, foi testada a sensibilidade dos isolados a benomyl e iprodione, nas concentrações de 0, 1, 10, 100 e 1000 ppm. O crescimento dos isolados em todas as concentrações testadas dos dois fungicidas comprovou tratar-se de dupla resistência.

- 48 INCIDÊNCIA DO CRESTAMENTO BACTERIANO COMUM NO CAMPO E TRANSPORTE DE *Xanthomonas campestris* pv. *phaseoli* PELAS SEMENTES DE FEIJÃO, OBTIDOS POR DIFERENTES MÉTODOS*/ Incidence of the common bacterial blight at field and transport of *Xanthomonas campestris* pv. *phaseoli* by bean seeds, obtained by different methods. P.J. VALARINI¹; J.O.M. MENTEN² e M.A. LOLLATO³. 1- EMBRAPA/CNPDA, C.P. 69, 13820 Jaguariúna, SP, bolsista CNPq; 2- ESALQ/USP, Depto de Fitopatologia, C.P. 9, 13400 Piracicaba, SP, bolsista CNPq; 3- IAPAR, C.P. 1331, 86001 Londrina, PR.

Avaliaram-se o desenvolvimento do crestamento bacteriano comum do feijoeiro em condições de campo, a incidência de *Xanthomonas campestris* pv. *phaseoli* (Xcph) nas sementes pelo método de inoculação em planta indicadora e o efeito dessa bactéria sobre a germinação e o peso de 100 sementes. Em condições de campo, a incidência da doença foi determinada em parcelas da cultivar Rio Tibagi, que apresentaram 35, 60 e 100% de plantas afetadas. Esses campos tiveram suas sementes colhidas, secadas e armazenadas por diversos procedimentos e avaliadas para verificar a incidência do patógeno. Os resultados obtidos mostraram que quanto maior a incidência de bacteriose, maior a incidência do patógeno nas sementes. Sementes provenientes de campos com 100% da doença, armazenadas por três e quatro anos, mostraram baixas incidências do patógeno. A secagem ao sol e os sistemas de colheita não interferiram na incidência do patógeno nas sementes. A germinação e o peso das sementes foram afetados pela presença de Xcph em campo e, ou, na semente.

* Parte da tese de Doutorado do primeiro autor, apresentada à ESALQ/USP.